

Plano Anual de Ação:
Docente em Mobilidade Estatutária
2020/2021

Programa Educativo
Experiência Insetos - o retomar da Natureza

Maria Clarisse Silva Ferreira
(docente)

Patrícia Garcia Pereira
(responsável Tagis)

ÍNDICE

1. Enquadramento
2. Projeto VLOG Insetos em Rede: Vídeos comentados
3. Visitas guiadas presenciais e online Dias dos Insetos em Ordem
4. Laboratórios em Campo na Rede das Estações da Biodiversidade
5. Biodiversidade na cidade e no pátio da escola
6. Projeto Insetos atrás do Prato: Insetos atrás de sopas e saladas nas escolas
7. Vamos jogar aos Insetos em Ordem na sala de aula?
8. Ações de capacitação e formação contínua de professores
9. Consolidação da rede de parcerias
10. Comunicação e Divulgação
11. Avaliação
12. Financiamento
13. Constrangimentos

1. Enquadramento

O Tagis - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal é uma Associação Sem Fins Lucrativos formada em 2004, especialmente dedicada à investigação científica, divulgação do conhecimento e preservação dos habitats naturais dos lepidópteros. Em 2005, adquire o estatuto de Organização Não Governamental de Ambiente e posteriormente o estatuto de entidade privada de utilidade pública. A nível internacional, a associação é membro do “Butterfly Conservation Europe”, tendo estado envolvida na elaboração da lista vermelha das borboletas diurnas da região Mediterrânica, construção de um bioindicador para áreas de prados, assim como na participação na elaboração de um sistema de monitorização das borboletas por voluntários a nível europeu. A formação de um centro de investigação especializado na Biologia da Conservação das Borboletas Portuguesas foi determinante para o progresso dos estudos de biodiversidade em Portugal e uma iniciativa inovadora ao nível da Península Ibérica. Os seus principais objetivos foram definidos em conformidade com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade, procurando aplicar as opções estratégicas fundamentais a este grupo de insetos. A sua atividade tem vindo a estabelecer uma ponte entre a pesquisa científica e a sociedade, contribuindo para o avanço do conhecimento científico sobre espécies e habitats nacionais, e muito especialmente para a sensibilização e educação ambiental.

O Tagis tem como principais parceiros desde 2014 a Câmara Municipal de Avis e o Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. A associação e o cE3c são os promotores da exposição itinerante Insetos em Ordem e do projeto da Rede de Estações de Biodiversidade (mais informações em www.tagis.pt). Como consequência destes projetos, o Tagis alarga o âmbito da sua atuação a outros grupos de insetos contribuindo para a sua conservação e divulgação junto do público e para a dinamização de atividades de educação ambiental e de formação e capacitação junto deste público.

Os insetos são os organismos que mais contribuem para a diversidade das espécies animais na Terra. São responsáveis por serviços dos ecossistemas tão importantes como a decomposição, a polinização, o controlo de pragas, ou produção do alimento que está na base das cadeias tróficas. No entanto, a sua enorme importância não é reconhecida pelo público, pelo contrário, muitos mostram atitudes negativas em relação a estes organismos, e poucos são os que reconhecem as espécies mais comuns do nosso país. Paralelamente, assiste-se a um acentuado declínio destes organismos com repercussões gravíssimas no funcionamento dos ecossistemas. Assiste-se ainda à acentuada diminuição da experiência da vivência da natureza e da observação da biodiversidade. Com um estilo de vida crescentemente urbano e virtual, crianças, jovens e todos os sectores da sociedade estão

cada vez mais desligados da natureza, perdendo a sua capacidade natural de “biofilia”: tendência inata dos humanos gostarem da vida e dos seus processos. A falta desta experiência pessoal é apontada pelos especialistas como uma das principais causas para a falta de apoio público à conservação da biodiversidade.

Pelo seu pequeno tamanho, grande diversidade e por poderem ser facilmente observados, manuseados, e em qualquer lugar, os insetos são os organismos perfeitos para o retomar da experiência da natureza. Representam ainda diversos modelos ecológicos desempenhando todos os papéis-chave no funcionamento dos ecossistemas o que os torna veículos perfeitos de Educação Ambiental e para a Sustentabilidade (EAS).

Com base no estudo e contacto direto com os insetos portugueses, dando ênfase à identificação e ao conhecimento das espécies mais comuns e emblemáticas, assim como à participação da sociedade na sua monitorização através das plataformas de ciência cidadã já existentes, pretende-se criar um programa educativo para escolas e público em geral. Embora seja principalmente dirigido à comunidade escolar, este programa terá em conta outros sectores da sociedade, em linha com os objetivos da EAS como experiência crítica e contínua de aprendizagem, envolvendo todos os cidadãos ao longo da vida. Integra-se nos três pilares da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030: Eixo 1 — Melhorar o estado de conservação do património natural; Eixo 2 — Promover o reconhecimento do valor do património natural; Eixo 3 — Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade. Quanto à Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 (ENEA 2020), está totalmente enquadrada no 3º Eixo Temático “Valorizar o Território”, promovendo a apropriação do público dos valores naturais, o conhecimento da biodiversidade e o reconhecimento e compreensão da importância dos serviços dos ecossistemas.

O objetivo principal deste programa educativo é proporcionar a alunos, professores e público em geral a experiência da natureza, promovendo em simultâneo o conhecimento dos insetos e da sua importância e a integração de atividades com insetos em contexto escolar, tendo em conta conteúdos programáticos das disciplinas de ciências da natureza e biologia, alargando a uma perspetiva multidisciplinar.

Deste modo, o Programa Educativo “Experiência Insetos - o retomar da Natureza” caracteriza-se por seis ações principais descritas seguidamente, cujos respetivos objetivos específicos se integram nas orientações da ENEA2020, ENCB2030 e Agenda 30, e têm por base o referencial curricular das Aprendizagens Essenciais expressa na tríade de elementos: conhecimentos, capacidades e atitudes (<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>).

2. Projeto VLOG Insetos em Rede: vídeos comentados

Resumo	Depois da criação da série de 12 episódios intitulada Vlog Insetos em Rede, lançados no canal do youtube para desvendar os segredos dos insetos no nosso país, o Tagis continua a incentivar o envio de vídeos que serão usados em ações na divulgação da importância dos insetos. Nesta ação, os professores podem selecionar os vídeos que queiram usar na sala de aula e solicitar uma conferência on-line ou presencial sobre os temas que são tratados nos 12 episódios. A atividade está estruturada e três partes: 1) visualização do episódio escolhido; 2) discussão e debate e 3) sistematização da informação obtida.
Objetivos científico-pedagógicos e ambientais	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar a literacia científica e ambiental; – Reconhecer a importância dos insetos nos ecossistemas e na sustentabilidade do planeta Terra; – Aumentar o conhecimento sobre a diversidade de insetos; – Levantar questões sobre a biologia e ecologia dos insetos nos espaços naturais à nossa volta.
Articulação ENEA/ENCB30/Agenda30	<p>ENEA: 5.1/5.2/5.3 ENCB30: eixo1, 2 e 3 Agenda30: Metas 5P'</p>
Nível de Ensino	1º, 2º, 3º ciclos e secundário
Tarefas	<ul style="list-style-type: none"> – Estabelecer contactos com escolas e outros interessados e pela dinamização desta atividade; – Produzir cadernos pedagógicos de apoio aos professores; – Análise dos programas escolares de forma a ajustar o programa educativo da atividade aos objetivos de ensino e aprendizagem dos currículos escolares dos diferentes ciclos do ensino.
Materiais produzidos	– Banco de vídeos sobre diversidade de insetos.
Público alvo	Comunidade escolar
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> – número de ações; – número de alunos.

3. Visitas guiadas presenciais e online Dias dos Insetos em Ordem

Resumo	A ação é uma adaptação da “Dia dos Insetos em Ordem” já desenvolvido pela associação anteriormente, que dá relevo à componente prática, permitindo que os alunos tenham um maior contacto com a natureza e com os insetos no seu habitat natural. Os participantes são desafiados a descobrir as diferenças morfológicas entre insetos e a identificá-los até à categoria taxonómica da Ordem. Pretende constituir um primeiro contacto dos alunos com a identificação da biodiversidade, utilização de equipamento entomológico e ciência cidadã. A natureza é uma sala de aula, com e ao Ar Livre! Esta atividade está disponível para os professores em regime de E@D.
Objetivos científico-pedagógicos e ambientais	<ul style="list-style-type: none"> – Trazer a natureza às nossas vidas; – Aumentar a literacia científica e ambiental; – Sensibilizar para a proteção e conservação da biodiversidade em geral e dos insetos em particular; – Reconhecer a importância dos insetos nos ecossistemas e na sustentabilidade do planeta Terra; – Promover a identificação das espécies na exploração da biodiversidade em ecossistemas terrestres ou dulçaquícola; – Promover e difundir atitudes de educação ambiental dando a conhecer a ENEA e a ENCB.
Articulação ENEA/ENCB30/Agenda30	<p>ENEA: 5.1/5.2/5.3</p> <p>ENCB30: eixo 1, 2 e 3</p> <p>Agenda: Metas 5P’s</p>
Nível de Ensino	1º, 2º, 3º ciclos e secundário
Tarefas	<ul style="list-style-type: none"> – Estabelecimento de contactos com escolas e outros interessados; – Realização da atividade; – Elaboração de materiais de apoio à atividade.
Materiais produzidos	<ul style="list-style-type: none"> – Materiais de divulgação; – Registos de observação da biodiversidade; – Fotografias e vídeos.
Público alvo	Comunidade escolar
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> – Número de alunos envolvidos; – Número de escolas envolvidas; – Grau de satisfação obtido por inquérito.

4. Laboratórios em Campo na Rede das Estações da Biodiversidade

Resumo	Ao percorrer o caminho pedestre de uma estação de biodiversidade, o participante será capaz de utilizar os órgãos sensoriais para detetar os cheiros das plantas e observar comportamentos de animais. Através de um guião de campo, os alunos são convidados a realizar vários desafios propostos, que integram conhecimentos de forma multidisciplinar. Assim, o guião tem em atenção os conteúdos da rede EBIO no âmbito dos programas curriculares das Ciências Naturais (1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e secundário) para colocar em prática um programa para os professores fazerem autonomamente em futuras visitas de campo com os seus alunos na rede nacional de Estações da Biodiversidade. As atividades pedagógicas terão como protagonistas os insetos, a desenvolver por docentes e técnicos de educação ambiental para atingir os objetivos de aprendizagem previstos nos currículos escolares e ENEA 2020.
Objetivos científico-pedagógicos e ambientais	<ul style="list-style-type: none"> – Trazer a natureza às nossas vidas; – Aumentar a literacia científica e ambiental; – Sensibilizar para a proteção e conservação da biodiversidade em geral e dos insetos em particular; – Reconhecer a importância dos insetos nos ecossistemas e na sustentabilidade do planeta Terra; – Promover a identificação das espécies na exploração da biodiversidade em ecossistemas terrestres ou dulçaquícola; – Promover e difundir atitudes de educação ambiental dando a conhecer a ENEA e a ENCB.
Articulação ENEA/ENCB30/Agenda30	<p>ENEA: 5.1/5.2/5.3;</p> <p>ENCB30: eixo 1, 2 e 3;</p> <p>Agenda: Metas 5P's.</p>
Nível de Ensino	Todos os níveis de ensino. Articulação entre várias disciplinas: Ciência Naturais, Biologia, Geologia, Físico-química, Geografia, Educação Visual, Matemática, Educação Física, TIC, Português, Inglês, Francês e Espanhol.
Tarefas	<ul style="list-style-type: none"> – Atualização da informação da rede EBIO no website do Tagis; – Criação de guiões para os vários ciclos de ensino; – Promover articulações interdisciplinares; – Estabelecer contactos com escolas e outros interessados e pela dinamização desta atividade; – Promover ações de formação para professores/capacitação: modalidade de curta duração ou curso.
Materiais produzidos	– Guião de interpretação multidisciplinar da rede EBIO por nível de ensino.
Público alvo	Comunidade escolar e público em geral
Avaliação	– Número de ações realizadas

5. Biodiversidade na cidade e no pátio da escola

SEP

Resumo	<p>Em meios urbanos estão preparadas duas atividades a decorrer na escola:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Biodiversidade na cidade e no pátio da escola: as árvores também falam! (90 min.) - esta atividade pretende dar a conhecer a biodiversidade do pátio da escola, em particular, a comunidade de insetos. Apresenta três fases: 1) apresentação; 2) exploração do pátio da escola, com captura e observação; 3) avaliação, recorrendo a um desenho de observação de um inseto. 2. As flores e os seus amores: os Insetos! (90 min.) - esta atividade explora a relação de milhões de anos entre as flores e os insetos polinizadores. Apresenta duas fases: 1) apresentação e 2) exploração de um espaço natural, a definir com as escolas, para observação das espécies de insetos e sua relação com as plantas com flor.
Objetivos científico-pedagógicos e ambientais	<ul style="list-style-type: none"> – Trazer a natureza às nossas vidas; – Aumentar a literacia científica e ambiental; – Sensibilizar para a proteção e conservação da biodiversidade em geral e dos insetos em particular; – Reconhecer a importância dos insetos nos ecossistemas e na sustentabilidade do planeta Terra; – Promover a identificação das espécies na exploração da biodiversidade em ecossistemas terrestres ou dulçaquícola.
Articulação ENEA/ENCB30/Agenda30	<p>ENEA: 5.1/5.2/5.3; ENCB30: eix1, 2 e 3; Agenda: Metas 5P's.</p>
Nível de Ensino	1º ciclo
Tarefas	<ul style="list-style-type: none"> – Elaborar cadernos pedagógicos para explorar a natureza nas áreas urbanas ou nos recintos escolares; – Realização de atividades.
Materiais produzidos	<ul style="list-style-type: none"> – Caderno pedagógico.
Público alvo	Comunidade escolar
Avaliação	Inquéritos de satisfação.

6. Projeto Insetos atrás do Prato: Insetos atrás de sopas e saladas nas escolas

Resumo	A terceira ação do projeto Insetos atrás do prato explora a importância dos insetos e das redes ecológicas na alimentação em contexto escolar. Serão contactadas escolas que tenham refeitórios com cozinha própria e espaço exterior, preferencialmente uma horta. A sessão educativa desenrola-se nas seguintes fases ao longo de um dia: 1. visita ao refeitório para dar a palavra às(aos) cozinheiras(os) para explicar como se confeccionam as sopas e saladas que fazem parte das ementas escolares; 2. visita ao exterior ou horta para observação de insetos, preferencialmente junto da produção hortícola; 3. em sala de aula, para destacar os insetos mais importantes que garantem a saúde dos vegetais utilizados em saladas e sopas, com destaque para os polinizadores.
Objetivos científico-pedagógicos e ambientais	<ul style="list-style-type: none"> – Valorizar a gastronomia portuguesa de forma integrada com a proteção dos recursos terrestres; – Divulgar a percepção pública do conceito de serviços de ecossistemas; – Valorizar a produção agroecológica e a sustentabilidade da agricultura; – Promover a alimentação saudável e sustentável; – Promover a compreensão das redes ecológicas e do papel fundamental do grupo dos insetos na alimentação, aproximando assim a sociedade da natureza e da importância da sua conservação; – Construir um maior sentido de pertença e apropriação por parte do público, quer de produtos endógenos locais e regionais, como também do seu património natural; – Aumentar a literacia científica e ambiental; – Partilhar a recolha de informação sobre a biodiversidade de insetos através de vídeos realizados pelos alunos.
Articulação ENEA/ENCB30/Agenda30	<p>ENEA: 5.1/5.2/5.3; ENCB30: eixo1, 2 e 3; Agenda: Metas 5P's. OMS</p>
Nível de Ensino	1º ciclo
Tarefas	<ul style="list-style-type: none"> – Estabelecer contactos com as escolas; – Análise dos programas escolares de forma a ajustar o programa educativo da atividade aos objetivos de ensino e aprendizagem dos currículos escolares dos diferentes ciclos do ensino obrigatório português; – Realização das atividades.
Materiais produzidos	<ul style="list-style-type: none"> – vídeos e fotografias – publicações – base de dados sobre as escolas, os professores e alunos envolvidos na atividade
Público alvo	Comunidade escolar
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> – Número de ações realizadas.

7. Vamos jogar aos Insetos em ordem na sala de aula?

Resumo	A ação pretende dar a conhecer a diversidade, morfologia, habitats, tipo de alimentação e ciclos de vida dos insetos, recorrendo a um jogo de tabuleiro. A turma é dividida em grupos de 4 elementos para jogar aos Insetos em Ordem.
Objetivos científico-pedagógicos e ambientais	<ul style="list-style-type: none"> – Trazer a natureza às nossas vidas; – Aumentar a literacia científica e ambiental; – Sensibilizar para a proteção e conservação da biodiversidade em geral e dos insetos em particular; – Reconhecer a importância dos insetos nos ecossistemas e na sustentabilidade do planeta Terra; – Promover a identificação das espécies na exploração da biodiversidade em ecossistemas terrestres ou dulçaquícola; – Promover e difundir atitudes de educação ambiental dando a conhecer a ENEA e a ENCB.
Articulação ENEA/ENCB30/Agenda30	<p>ENEA: 5.1/5.2/5.3</p> <p>ENCB30: eixo 1, 2 e 3</p> <p>Agenda: Metas 5P's</p>
Nível de Ensino	5ºano, 8º ano e secundário.
Tarefas	<ul style="list-style-type: none"> – Contactos com escolas e professores; – Realização das atividades.
Materiais produzidos	– Fotografias e vídeos.
Público alvo	Comunidade escolar
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> – Número de alunos envolvidos; – Número de escolas envolvidas; – Grau de satisfação obtido por inquérito.

8. Ações de Capacitação e Formação Contínua de professores

<p>Resumo</p>	<p>Dar-se-á continuidade ao trabalho desenvolvido em 2020/2021, onde o Tagis já possui uma oferta formativa de 3 ações acreditadas, uma em acreditação, e outras em desenvolvimento, e que vão de encontro às necessidades dos professores para aumentar as suas competências na temática da biodiversidade e entomologia. O Tagis apresenta uma oferta formativa e de capacitação, e acreditada para professores de diferentes níveis de ensino, que os habilitem desenvolver ações de educação ambiental que promovem o papel dos insetos nos ecossistemas. As ações de formação disponíveis são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Roteiros de Biodiversidade e Geodiversidade no Parque Natural Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, pela NOVAFOCO - Centro de formação de Professores de Sintra e CFECO - Centro de Formação de Professores de Oeiras; 2) Laboratório em campo nas EBIO, pelo CFECO; 3) Dias dos insetos em ordem, (em acreditação); 4) Censos de borboletas (em desenvolvimento); 5) Biodiversidade urbana (em desenvolvimento); 6) Agricultura Biológica, pelo CFECO.
<p>Objetivos científico-pedagógicos e ambientais</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Entender a ENEA como uma medida de promoção de um planeta mais sustentável; – Contribuir para o desenvolvimento de competências e ferramentas didáticas para a implementação de saídas de campo que promovam a preservação e conservação dos afloramentos, dos habitats naturais e os seus ecossistemas; – Conhecer a diversidade e ecologia dos insetos; – Reconhecer a importância e o papel dos insetos nos serviços de ecossistemas; – Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e abordar situações e problemas do quotidiano; – Reconhecer o papel da Ciência e da Tecnologia na transformação e utilização dos recursos existentes na Terra; – Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões recorrendo ao pensamento crítico.
<p>Articulação ENEA/ENCB30/Agenda30</p>	<p>ENEA: 5.1/5.2/5.3; ENCB30: eixo 1, 2 e 3; Agenda: Metas 5P's.</p>
<p>Nível de Ensino</p>	<p>Todos os grupos de ensino e educação especial (Grupos ação 1) 520, 420, 230 e 560; ação 2) 520 e 230; ação 3) 520 e 230; ação 6).</p>
<p>Tarefas</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Coordenação da oferta formativa, criação, desenvolvimento e aplicação aos professores; – Criação de um Centro de Formação do Tagis, devidamente acreditado.
<p>Materiais produzidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Apresentações; – Banco de bibliografia; – Recursos educativos.
<p>Público alvo</p>	<p>Professores e técnicos.</p>
<p>Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Inquéritos de satisfação; – Número de ações realizadas; – Trabalhos de avaliação dos professores; – Relatórios.

9. Consolidação da rede de parcerias

Resumo	Realização de atividades em articulação com outras instituições de educação ambiental: rede de ONGAS (em particular as 10 instituições com professores em mobilidade estatutária), escolas, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, clubes e outros projetos de educação ambiental que integrem essa componente, como por exemplo a rede dos Clubes Ciência Viva na Escola.
Objetivos científico-pedagógicos e ambientais	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a atividades de divulgação e atualização do conhecimento científico; – Realizar atividades em rede; – Colaborar com as escolas na formação de professores ou realização de atividades na Natureza.
Articulação ENEA/ENCB30/Agenda30	<p>ENEA: 5.1/5.2/5.3; ENCB30: eixi1, 2 e 3 Agenda: Metas 5P's.</p>
Nível de Ensino	Todos os níveis de ensino, dependendo das atividades preparadas pelos parceiros.
Tarefas	<ul style="list-style-type: none"> – Criação de uma base de dados de contactos entre os diferentes agentes educativos; – Estabelecimento de contatos privilegiados com professores e escolas que aderiram à iniciativa “Vamos jogar aos Insetos em Ordem na sala de aula?” que decorreu em 2017, dando continuidade à utilização do jogo em contexto de sala de aula e à iniciativa “Biodiversidade na cidade e pátio da escola” que decorreu entre abril e julho de 2021. – Divulgação de propostas de parceria; – Elaboração de protocolos com escolas e outras instituições; – Promover o intercambio gratuito de formações entre as diferentes entidades pertencentes à rede de professores em mobilidade.
Materiais produzidos	Fotografias, vídeos das atividades desenvolvidas; Documentos de apoio às atividades
Público alvo	Todos os públicos.
Avaliação	Número de parcerias estabelecidas.

10. Comunicação e Divulgação

- Criação de uma página dedicada ao projeto educativo no website da associação;
- Utilização dos canais institucionais, como os sites e contatos da Agência do Portuguesa do Ambiente e do Ministério da Educação;
- Dinamização das redes sociais da associação;
- Participação em congressos, seminários, com pósteres ou comunicações orais, promovendo a missão do Tagis na proteção e conservação dos insetos e a educação ambiental.

11. Avaliação

A docente implementará metodologias de recolha de dados, como o uso de questionários antes e depois das ações aos diferentes públicos. Recorrerá a evidências para averiguar o grau de consecução dos objetivos que pretende atingir do Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade e estratégias nacionais: Educação ambiental, Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Adaptação às Alterações Climáticas, Educação para a Cidadania, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e a Década para a Recuperação dos Ecossistemas.

12. Financiamento

As atividades serão financiadas pelos fundos próprios da associação Tagis no âmbito de projetos já em curso. Este financiamento poderá ter de ser complementado com apoios solicitados a municípios e outras entidades, ou ficar a cargo dos participantes, no caso de ações de formação e capacitação.

13. Constrangimentos

O Programa Educativo “Experiência Insetos - o retomar da Natureza” aplicará as medidas determinadas pela Direção Geral de Saúde e pelo Ministério de Educação no âmbito das novas exigências resultantes da pandemia, e na senda da retoma das atividades educativas, económicas, sociais e culturais. O plano de ação do presente ano letivo pretende ir ao

encontro da necessidade dos professores e alunos de estarem mais em contacto com a Natureza, articular a educação formal com a não formal na oferta educativa do Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal, através de ações e projetos que promovam a Educação Ambiental nas escolas e público em geral. As atividades deste projeto serão realizadas em condições de segurança para toda a comunidade educativa e público em geral, cumprindo as orientações de organização e funcionamento adotadas pelos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário.

A docente

Maria Clarisse Silva Ferreira

Pela direção do Tagis - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal

Patrícia Garcia Pereira
Presidente

Lisboa, 18 de setembro 2021